

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO

PAULA, M. de S.¹; BORGES, C, J, S²

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio. Enfermeiro. Prevenção.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa versa sobre a atuação do enfermeiro da atenção primária na prevenção do infarto agudo do miocárdio (IAM), a atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada para os pacientes, pois é através dela que acontecem os primeiros atendimentos, é formada por uma equipe multiprofissional que tem como objetivo a promoção, prevenção e tratamento de doenças, principalmente as doenças cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio, que representa uma das principais causas de morbimortalidade em todo mundo.(Frazão; Deininger, 2021).

O Infarto agudo do Miocárdio é uma patologia que causa dano no tecido cardíaco por conta de uma diminuição do fluxo sanguíneo que é ofertado para o órgão, pode ser causado pela formação de um coágulo ou em situações menos comum por uma contração anormal da artéria , essa condição também conhecida como ataque cardíaco pode ocorrer em várias regiões do coração, com a baixa demanda de oxigênio ofertado para o tecido por conta da diminuição do fluxo sanguíneo ocorre a morte tecidual ou lesão no órgão(OMS s. d).

Este trabalho tem como objetivo analisar a atuação desse profissional na atenção primária e sua abordagem para prevenção do IAM, na promoção da saúde, na identificação de fatores de risco e na implementação de estratégias de prevenção direcionadas aos pacientes, ao logo dessa pesquisa acompanharemos quais abordagens são utilizadas pelo profissional e quais as dificuldades encontradas por ele.

¹ Mariane de Souza Paula. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2023

² Cláudio de Jesus da Silva Borges. Orientador da Pesquisa. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – Fap. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq. Apucarana – PR. 2023.

OBJETIVO

Analisar a Atuação do enfermeiro na atenção primária em relação a prevenção do infarto agudo do miocárdio.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa de caráter de revisão bibliográfica, feita por meio de uma busca eletrônica, selecionados artigos científicos publicados nas bases de dados online como Scielo e Google Acadêmico, também foi utilizado livros e diretrizes. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos dez anos como pesquisa principal em infarto agudo ou síndromes coronarianas, voltado para a assistência do enfermeiro.

RESULTADO

O infarto agudo do miocárdio ou síndrome coronariana aguda, é uma patologia caracterizada pela redução do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco, resultando em isquemia e necrose, que é a morte do tecido devido a falta de oxigênio, a principal causa desse quadro é a obstrução de um artéria coronária, essa obstrução geralmente ocorre devido à formação de um coágulo em uma área comprometida por uma placa de aterosclerose, causando estreitamento da luz do vaso, e conseqüentemente, uma redução ou interrupção do fluxo sanguíneo (Cardioday, 2016). Ainda para o autor os principais fatores de risco são, tabagismo, excesso de peso, diabetes, pressão alta, níveis elevados de colesterol, estresse, estilo de vida sedentário e antecedentes pessoais ou familiares.

A pressão arterial alta é um fator de risco para o desenvolvimento de doença arterial coronária, em indivíduos acometidos por esta patologia a prevalência de hipertensão fica em torno de 40 50%. Para o autor a pressão alta contribui para alterações na estrutura do coração, insuficiência cardíaca e aceleração do acúmulo de placas nas artérias, controlar a pressão arterial de forma adequada é, portanto, uma meta importante. (Fang; Velasco *apud* Piegas et al, 2015).

No que diz respeito a Diabetes mellitus, atualmente sua prevalência está aumentando e afetando aproximadamente 7% da população adulta brasileira, é responsável por causar complicações como, cegueira, doença renal e amputações, além de contribuir para o aumento da mortalidade, especialmente por eventos cardiovasculares, a redução da incidência de mortalidade e eventos cardiovasculares

é possível através de um controle rigoroso da pressão arterial com a implementação de estratégias eficazes de prevenção e acompanhamento da glicemia em pessoas com diabetes.(Brasil, 2013)

Quanto a obesidade para Guimarães *apud* Piegas *et al* (2015) é um dos principais fatores de risco para doença arterial Coronariana (DAC), juntamente com outros fatores como níveis elevado de colesterol, hipertensão, tabagismo e diabetes, a prevalência da obesidade tem aumentado muito ao longo do tempo, atingido 41, 8% das mulheres e 36,5% dos homens dos estados unidos em 2005. Segundo o autor no Brasil em 2001 a obesidade afetou 32,5% dos homens e 26,6% das mulheres. Isso se dá também por consequência dos maus hábitos alimentares.

Para Suzane (2021) esses costumes alimentares, com altas taxas de gordura e carboidratos podem levar um desenvolvimentos de dislipidemias, os elevados níveis de colesterol podem causar sérios problemas de saúde, como infarto agudo do miocárdio ,angina, acidente vascular cerebral e outras condições, quando os níveis de lipídios no sangue estão muito altos, isso pode resultar na aterosclerose, uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura nas paredes da artéria levando formação de placas de gordura, conseqüentemente ocorre a diminuição de fluxo sanguíneo, a autora ainda frisa que o sedentarismo é um dos fatores favoráveis para o aumento do colesterol.

Segundo Varella (2022) a falta de atividade física está ligada a diversas doenças, como câncer, obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão entre outras. Segundo a autora os exercícios melhoram a capacidade cardiorrespiratória, e ajudam a controlar o peso, além de manter músculos e ossos saudáveis, fortalecendo também o sistema imunológico, a falta de atividade física aumenta o acúmulo de gordura nas paredes dos vasos afetando a circulação sanguínea.

No que se refere ao tabagismo foram encontradas além de substancias que causam dependência no usuário, substâncias que contribuem para o estreitamento das artérias e o surgimento de placas de gordura, cálcio e inflamação nas artérias, o tabagismo tem efeitos negativos sobre a pressão arterial, vasos sanguíneos, artéria coronárias e cerebrais, portanto fumantes tem um maior risco de sofrerem acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio (Brasil, 2021).

Diante das questões citadas, os profissionais de saúde precisam entender os fatores de risco e avaliar o perfil da população para planejarem ações de educação

em saúde, destinadas aqueles indivíduos, que promovam cuidados e mudanças no estilo de vida, visando a redução de incidência de doenças cardíacas, as estratégias devem ser adaptadas a realidade local além disso é necessário que a equipe de saúde estabeleça um relacionamento próximo com os pacientes para garantir continuidade no cuidado.(Mertines,2016).

Segundo a (OMS, s.d.) para que seja realizado a estratégia de saúde cardiovascular é preciso que os profissionais coordenadores de as APS, promovam a prevenção de doenças cardiovasculares e controlem os fatores de risco das mesmas, para que isso ocorra é necessário o acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus, sendo necessário proporcionar o controle pressórico e glicêmicos dos pacientes.

Para que haja uma prevenção de qualidade é imprescindível a realização de uma estratificação de risco com pessoas da faixa etária entre 40 e 74 anos, já com os indivíduos acometidos pela diabete mellitus e Hipertensão arterial, além de estratificação de risco de doenças cardiovasculares realizar o rastreamento dessas patologias, ademais é necessário que os profissionais de saúde aconselhem os indivíduos a realizar mudanças no estilo de vida como, uma alimentação mais saudável, atividade física regular, controle de peso e consumo de álcool além de cessão do tabagismo (Rio de Janeiro, 2016).

RESULTADOS

Mediante o estudo preliminar realizado sobre a abordagem do enfermeiro da atenção primária na prevenção do infarto agudo do miocárdio, podemos observar sua importância na conscientização acerca de hábitos saudáveis além do rastreamento e estratificação dos possíveis fatores de risco. Os resultados da seguinte pesquisa estão em andamento, porém através das análises dos artigos foi possível coletar informações parciais relacionadas ao estudo.

CONCLUSÃO

Mediante esta análise foi possível observar como ocorre o infarto agudo do miocárdio e seus principais fatores de risco, além de verificar, mesmo que de forma parcial, a importância do acompanhamento do enfermeiro na atenção primária quanto aos pacientes que já apresentam algum risco.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da saúde**. estratégia de saúde cardiovascular na aps. Disponível em : <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/ecv> Acesso em: 01 out 2023.

BRASIL. **Ministério da saúde**. A relação entre o tabagismo e as doenças cardiovasculares.2021. DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queroparardefumar/noticias/2021/a-relacao-entre-o-tabagismo-e-as-doencas-cardiovasculares>. Acesso em: 22 set 2023.

BRASIL. **Ministério da saúde**. Infarto agudo do miocárdio. Disponível em : <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>> Acesso em: 22 set 2023 .

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretária de Atenção à saúde, Departamento de Atenção Básica. Rastreamento. Cadernos de atenção básica. Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/centro-universitario-e-faculdades/saude-coletiva/rastreamento-caderno-atencao-primaria-n29/68986945> . Acesso em 4 out 2023.

CARDIODAY. **Infarto Agudo do Miocárdio**. 2016. Disponível em: <https://www.cardioday.com.br/single-post/2016/07/08/infarto-agudo-do-mioc%C3%A1rdio> Acesso em: 22 set 2023

FRAZÃO, Tennily Stephane da Costa; Deininger, Laiza de Saouza Chaves. Prevenção de infarto Agudo na atenção básica á Saúde: Revisão integrativa. **Barzilian Journaul of Development**. João Pessoa, v. 7, n 9, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36183> . Acesso em > 30 ago 2023.

PIEGAS, Leopoldo Soares et al .Arquivos brasileiros de cardiologia. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento St**. Rio de janeiro .V. 105, Nº 2. 2015. Disponível em: Acesso em: 22 set 2023.

RIO DE JANEIRO. **Secretária municipal de Saúde**. Prevenção cardiovascular. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4446958/4111922/GuiaCardio.pdf>. Acesso em: 01 out 2023

VARELLA, Mariana. **Sedentarismo é um dos principais fatores de risco de doenças não transmissíveis**.2022. Disponível em<<https://drauziovarella.uol.com.br/atividade-fisica/sedentarismo-e-um-dos-principais-fatores-de-risco-de-doencas-nao-transmissiveis> >Acesso em: 22 set 2023.

SUZANA, Mont'Alverne: **Altas taxas de colesterol podem ocasionar infarto do coração e AVC**. secretaria da saúde governo do estado do ceara , 2021. <https://www.saude.ce.gov.br/2021/08/06/altas-taxas-de-colesterol-podem-ocasionar-infarto-do-coracao-e-avc-veja-como-se-prevenir/> Acesso em: 22 set 2023.